Expectativas Desiguais – desigualdade de género nas expectativas salariais dos estudantes universitários

Carlos Gradín, Felix Mambo, Yonesse Paris and Ricardo Santos

UNITED NATIONS UNIVERSITY
UNU-WIDER

Mercado de Trabalho em Moçambique

	% PIB	% Emprego	
		Total	Com educação secundária ou superior
Agricultura e Pescas	23.8	**72.8**	25.2
Indústrias Extractiva e Transformadora	15.6	3.4	6.5
Energia e Construção Civil	4.3	0.3	0.8
Serviços Financeiros e Comércio	17.6	9.5	19.8
Outros Serviços	38.6	14.0	**47.7**

Fonte: INE (2019, 2015)

Sector	MT	
	Média	Mediana
Agricultura	23,078.00	16,786.00
Indústrias Extractiva e Transformadora	20,695.00	14,820.00
Transporte, Energia, Tecnologia e Comunicações	37,171.00	22,479.00
Comércio, Serviços Financeiros e outros	29,319.00	17,303.00

Fonte: Mazive and Xirinda (2018) *using data from the Mozambique Household Survey 2014/15*

Testes t à hipótese de salários médios iguais – homens e mulheres com educação superior, por sector

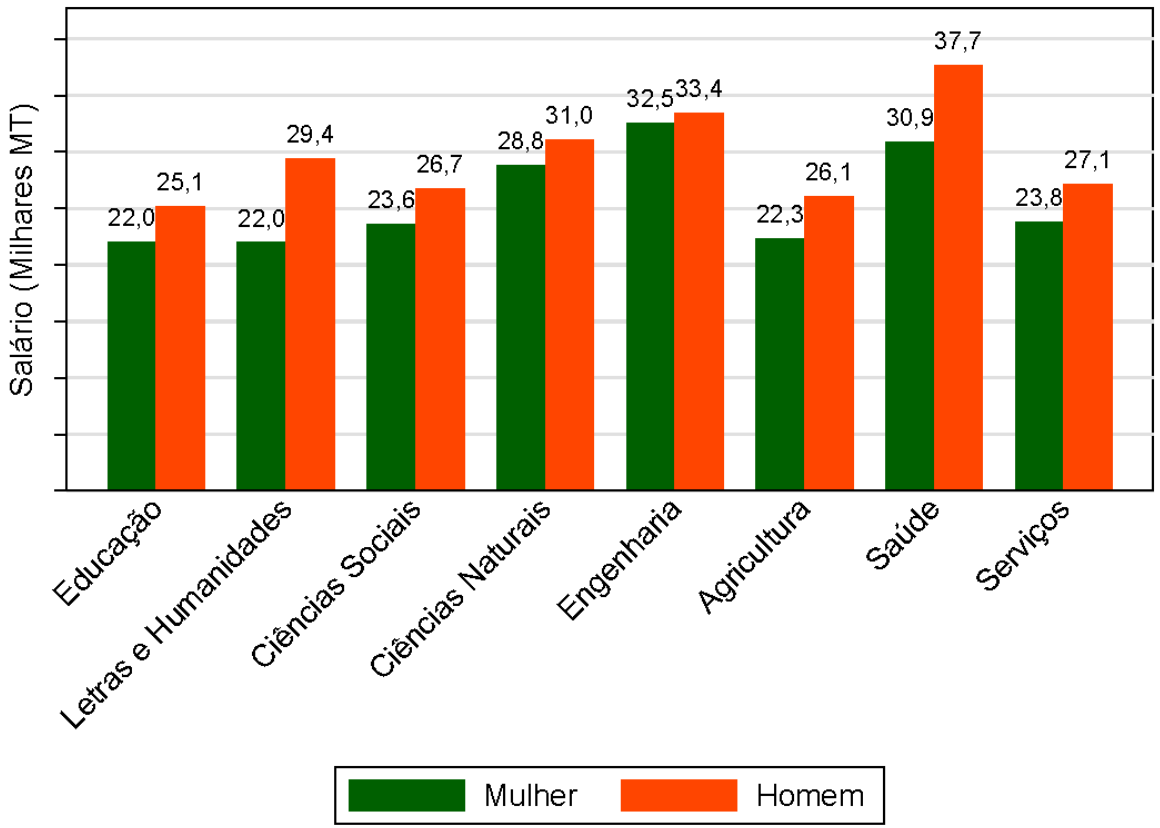
	Salário Médio (MT)						N	
Sector	H	M	dif.	Erro Padrão	estat. t	p-value	H	M
Agricultura	29,657.55	29,579.39	78.16	16,608.09	0	.997	12	2
Indústrias Extractiva e Transformadora	25,954.39	13,352.95	12,601.44	5,569.53	2.25	**.029**	**35**	**10**
Transporte, Energia, Tecnologia e Comunicações	35.996.66	53,914.65	-17,900.00	16,629.47	-1.1	.287	35	13
Comércio, Serviços Financeiros e outros	29.558.43	25,780.85	3,777.58	2,513.01	1.5	.133	647	361
Economia Moçambicana	**29.696.13**	**26,426.07**	**3,270.06**	**2,403.26**	**1.35**	**.174**	**729**	**386**

Nota: Testes t calculados com os dados do Inquérito ao Orçamento Familiar 2014/15

UNITED NATIONS UNIVERSITY
UNU-WIDER
UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
CEEG

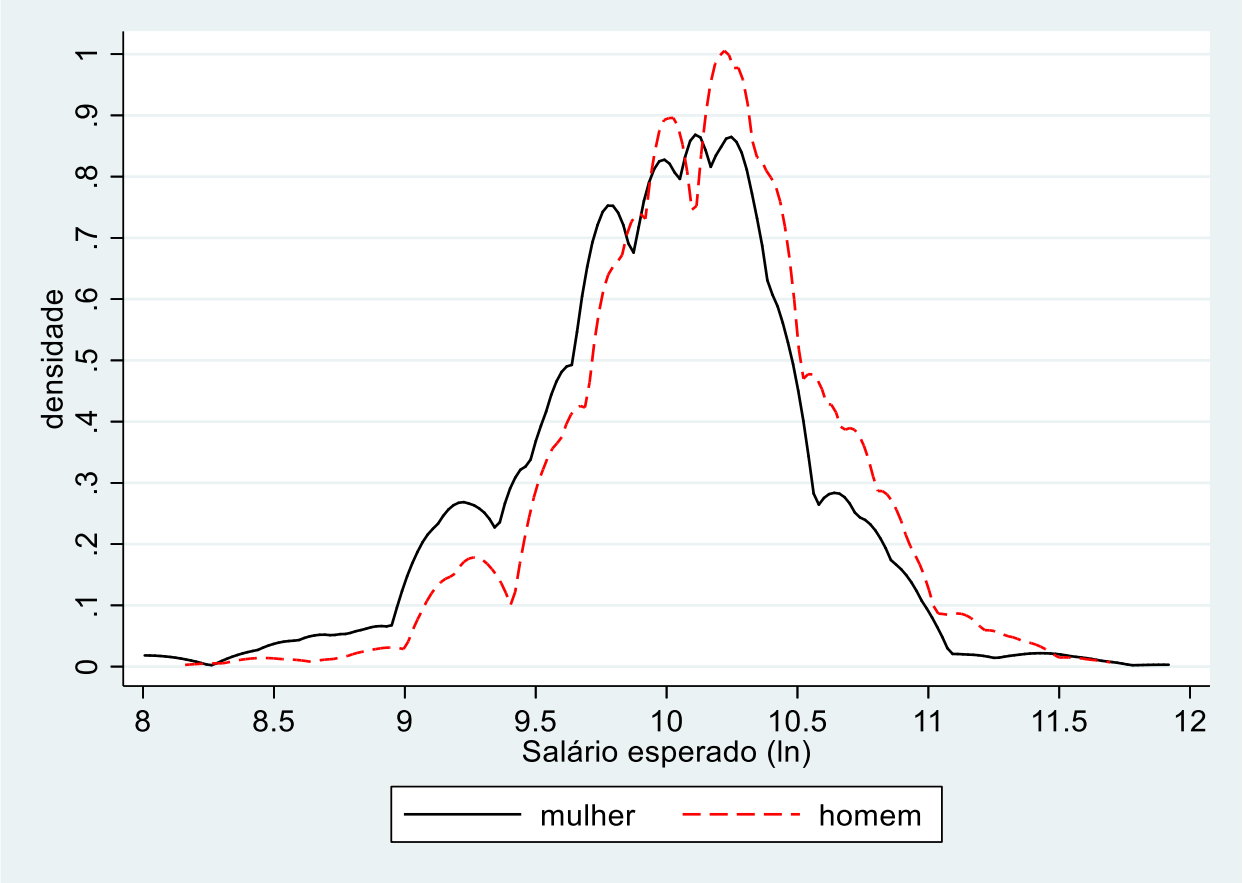
Salário esperado, por género

Salário médio esperado, por género e área de estudos



Fonte: Inquérito de Base da Transição Ensino-Emprego dos Estudantes Universitários em Moçambique (Jones et al. 2018)

Densidade não paramétrica (kernel adaptivo)



Fonte: Cálculo dos autores, com base nos dados do Inquérito de Base da Transição Ensino-Emprego dos Estudantes Universitários em Moçambique

UNITED NATIONS UNIVERSITY
UNU-WIDER

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
CEEG

Testes t à hipótese de salários médios esperados iguais – homens e mulheres finalistas, por sector preferido

	Salário Médio (MT)						N	
Sector Preferido	H	M	dif.	Erro Padrão	estat. t	p-value	H	M
Agricultura	24,510.87	23,382.98	1,127.89	2,562.65	.45	.661	46	47
Indústrias Extractiva e Transformadora	31,609.38	30,179.49	1,429.89	2,971.35	.5	.631	128	39
Transporte, Energia, Tecnologia e Comunicações	29,206.05	25,083.71	4,122.34	1,314.43	3.15	**.002**	347	182
Comércio, Serviços Financeiros e outros	28,864.15	24,584.81	4,279.34	827.82	5.15	**0**	503	666
Economia Moçambicana	**29,212.94**	**24,878.92**	**4,334.02**	**642.49**	**6.75**	**0**	**1041**	**948**

Note: t-tests calculated using data from the Survey of School to Work Transition of University Students in Mozambique

UNITED NATIONS UNIVERSITY
UNU-WIDER
UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
CEEG

Determinantes das Expectativa Salariais dos Estudantes

- Começando com Hyman (1942), a teoria e evidência afirma que as pessoas aprendem com as escolhas e rendimentos das pessoas no seio dos seus grupos de referência, começando com a família (Xia, 2016):
  - A educação dos pais e suas redes sociais (Brunello et al., 2004; Delaney et al., 2011); conhecimento de e confiança naquilo que é aprendido de membros da família (Xia, 2016) e de pessoas da comunidade(Jensen, 2010).
- Existem evidências (consistentes) que, for a de Moçambique, as expectativas de salário das mulheres, antes de começar a trabalhar, são inferiores às dos homens (Major and Konar, 1984; Heckert et al., 2002; Brunello et al. 2004; Hogue et al., 2010; Menon et al., 2012; Alonso-Borrego e Romero-Medina, 2015; Frick e Maihaus; 2016).
- Outros determinantes sugeridos na literatura:
  - Idade, ser um/a estudante maduro/a, o gap entre os anos de educação esperados e os exigidos, o esforço do/a estudante, percepção subjectiva da habilidade e performance académica relativa, acesso a informação relativa aos salários no mercado de trabalho, esforços dos estudantes na busca de emprego (rede social, estágios, cursos tirados fora da universidade), tipo de universidade (pública ou privada), rendimento da família.

Escolha do curso e expectativas salariais

- As diferenças nas expectativas salariais podem porvir do facto de homens e mulheres escolherem cursos diferentes, com os homens a escolher aqueles que oferecem níveis salariais mais elevados (Paglin and Rufolo, 1990).

- Segundo Khosrozadeh et al., (2013), a literatura existente parece sugerir que a escolha de curso das mulheres se fundamenta mais nos seus interesses actuais e interesses sociais.

- Entre os factores que afectam a escolha de curso pelos estudantes, a literatura sugere o seu interesse no curso, preocupações com a carreira profissional, a sua performance escolar nas disciplinas relativas, a reputação e método de ensino da instituição e os benefícios que podem obter (Calkins and Welki, 2006; Malgwi et al., 2005).

- Não se pode deixar passar a possibilidade de uma relação de dependência entre as escolhas e o caminho já percorrido (*path-dependency*), sugerido na teoria do *pipeline* (Mariani, 2008; Schweitzer et al., 2011):

  – Sub-representação de mulheres em áreas de estudo conduzem a uma futura sub-representação.

  – Os caminhos (*pipelines*) para certas áreas de trabalho continuam segregadas em termos de género. Os resultados encontrados por Schweitzer et al. (2011) mostram que enquanto um número crescente de mulheres está a entrar em áreas de trabalho predominantemente masculinas, isso não resulta, necessariamente, numa maior igualdade de género no mercado de trabalho.

Profecia auto-realizada?

- Expectativas salariais mais baixas podem resultar em salários mais baixos, na medida em que os trabalhadores tendem a aceitar valores que vão ao encontro das suas expectativas (Delaney et al., 2011).

- As mulheres estudantes podem antecipar discriminação no mercado de trabalho tanto na forma de salários esperados mais baixos em posições idênticas aos seus colegas, e oportunidades de emprego piores que as dos seus colegas (Brunello et al., 2004; Delaney et al., 2011).

- Heckert et al. (2002) sugere que as estudantes podem projectar o seu futuro a partir da experiência de trabalho actual de outras mulheres. Se existem desigualdades, as expectativas das estudantes irão provavelmente reflecti-las.

- Schweitzer et al. (2011) argumentam que as diferentes expectativas de homens e mulheres se devem a um reconhecimento (não necessariamente uma aceitação) que que as diferenças de género persistem nos locais de trabalho. Aycan (2004) afirma que estas diferenças se devem a estereótipos relativos ao papel do género.

Inquérito de Base à Transição Escola-Emprego dos Estudantes Universitários

Área de Estudos	Homens	Mulheres	H/M
Educação	228	226	454
Letras e Humanidades	57	49	106
Ciências Sociais	347	463	810
Ciências Naturais	244	81	325
Engenharia	158	37	195
Agronomia	54	37	91
Saúde	47	105	152
Serviços	15	26	41
	1,150	**1,024**	**2,174**

Estatísticas descritivas

Percentagens	Mulheres	Homens
Idade		
18-24 anos	***60.9***	***54.9***
25-34 anos	27.7	34.5
35-44 anos	9.4	8.2
45-55 anos	2.0	2.3
Recebeu bolsa	15.6	26.4
Casado/a	15.8	12.9
Performance académica – auto-avaliação		
Média	***60.4***	***47.5***
Acima da média	23.7	***34.4***
Excelente	13.9	15.3
Não sabe	1.9	2.8
Conhecimento de língua inglesa – auto-avaliação		
Não sabe ler/escrever	***46.4***	28.2
Habilidade básica	27.0	27.3
Habilidade profissional limitada	19.9	***29.9***
Fluente	6.7	***14.6***

Percentagens	Mulheres	Homens
Universidade		
UEM	***32.0***	***38.9***
UCM	9.2	8.2
UNIZAMBEZE	***7.5***	***11.4***
USTM	7.6	3.4
UP	35.0	34.2
APOLITECNICA	***8.6***	***3.9***

Percentagens	Mulheres	Homens
Nível mais elevado de educação na família		
Sem educação formal	1.3	4.6
Primária	***10.1***	***16.5***
Secundária	23.4	26.4
Técnica / Profissional	26.1	24.0
Superior	***38.3***	***27.4***
Outra ou não sabe	0.8	1.1
Está a trabalhar ou já trabalhou	49.3	68.6
Já realizou um estágio	50.4	51.2

Estatísticas descritivas

Percentagens	Mulheres	Homens
Provincia onde realizou ensino primário		
Cabo Delgado	0.6	2.3
Niassa	0.8	1.0
Nampula	1.7	1.8
Tete	1.6	1.7
Zambezia	***3.6***	***5.9***
Sofala	***11.6***	***13.2***
Manica	2.4	3.7
Inhambane	***4.8***	***9.2***
Gaza	3.9	6.2
Maputo Cidade	***46.5***	***35.4***
Maputo Província	***21.1***	***18.6***
no Estrangeiro	1.4	1.0

Percentagens	Mulheres	Homens
Freq. ensino secundário público	79.7	86.9
Frequentou ensino primário numa…		
Aldeia	8.3	***14.3***
Vila	12.0	***19.4***
Cidade	***79.7***	66.3

Percentagens	Mulheres	Homens
Teve que deslocar-se	23.6	***39.2***
Escolheria mesmo curso	72.5	***78.5***
Valores médios		
Duração do curso	3.9	4.0
Avaliação de Habilidades – Testes Objectivos		
Resultado do Teste Analítico	38.7	40.4
Resultado do Teste Numérico	41.8	***48.5***
Resultado do Teste Verbal	59.3	60.0
Traços da Personalidade		
Teste ao Locus de Controle	7.7	7.7

UNITED NATIONS UNIVERSITY
UNU-WIDER
UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
CEEG

Metodologia

Segregação e Estratificação

- **Índice de Dissimilaridade**

$$D = \frac{1}{2}\sum_{j=1}^{N}\left|\frac{n_f^j}{n_f} - \frac{n_m^j}{n_m}\right|$$

- **Índice de Gini**

$$G = 2\sum_{j=1}^{N}\left(\hat{F}_f^j - \hat{F}_m^j\right)\frac{n_f^j}{n_f} \text{ with } \hat{F}_g^j = \sum_{i=1}^{j-1}\frac{n_g^{j-1}}{n_g} + \frac{1}{2}\frac{n_g^j}{n_g}$$

Intervalo de valores [0,1]

- **Índice de Concentração (ordenado pelo salário médio)**

$$C = 2\sum_{j=1}^{N}\left(\hat{H}_f^j - \hat{H}_m^j\right)\frac{n_f^j}{n_f}$$

Intervalo de valores[-1,1]

Regressão à Diferença Salarial Esperada

- **Diferença Salarial Esperada Média**

$$E(Y_m) - E(Y_f) = \left[X_m(\beta_m - \beta) - X_f(\beta_f - \beta)\right] + (X_m - X_f)\beta$$

Não explicada

Explicada

- **Diferença Salarial Esperada ao longo da distribuição**

$$Q_\tau(Y_m) - Q_\tau(Y_f) = \left[X_m(\gamma_m - \gamma) - X_f(\gamma_f - \gamma)\right] + (X_m - X_f)$$

Não explicada

Explicada

As estimativas das regressões são usadas para produzir as distribuições condicionais.

As estimativas condicionais de segregação e estratificação foram produzidas através de reponderação.

UNITED NATIONS UNIVERSITY UNU-WIDER
UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
CEEG

Resultados – Indicatores Observados e Conditionais de Segregação e Estratificação

	Observados	Conditionais
Por área de estudo (N=13)		
Segregação (D)	0.117	0.142
Segregação (Gini)	0.180	0.178
Concentração (Gini)	0.072	-0.012
Rácio (%C/S)	40.3	-6.7
Por sector de actividade (N=13)		
Segregação (D)	0.138	0.136
Segregação (Gini)	0.197	0.194
Concentração (Gini)	-0.035	-0.060
Rácio (%C/S)	-17.8	-31.1
Por área de estudo e sector de actividade (N=135)		
Segregação (D)	0.236	0.252
Segregação (Gini)	0.358	0.366
Concentração (Gini)	0.056	0.006
Rácio (%C/S)	0.156	1.6

Regressão

Decomposição

Resultados - Distribuição de áreas de estudo por género

	Observados					Conditionais	
Área de Estudos	% Total	Salário Esperado	% Mulheres	% Homens	Dif.	% Mulheres	Dif.
Ciências de Saúde	5.1	35,622	4.9	**5.3**	0.4	**8.4**	-3.0
Engenharia	7.9	33,118	5.6	**9.7**	4.1	**7.1**	2.6
Ciências de Informação	1.9	31,524	1.1	**2.6**	1.5	1.5	1.1
Ciências Naturais	2.1	30,698	**2.2**	2.0	-0.1	**3.2**	-1.1
Contabilidade	5.6	27,196	**6.4**	5.0	-1.4	5.5	-0.5
Direito	5.8	26,813	**6.1**	5.6	-0.5	**4.3**	1.3
Humanidades	1.6	26,286	1.5	1.6	0.1	1.5	0.1
Ciências Sociais	9.0	25,816	**9.6**	8.6	-1.0	**11.3**	-2.7
Psicologia	5.7	25,670	**7.0**	**4.6**	-2.4	7.2	-2.6
Agricultura	5.5	25,617	3.7	**7.0**	3.3	4.7	2.3
Economia e Gestão	20.3	24,846	20.5	20.2	-0.4	**15.6**	4.6
Ensino	22.1	24,464	20.8	**23.1**	2.3	19.6	3.5
Gestão da Educação	7.3	23,340	**10.6**	4.7	-5.9	10.3	-5.5
Total	100	26,506	100	100		100	

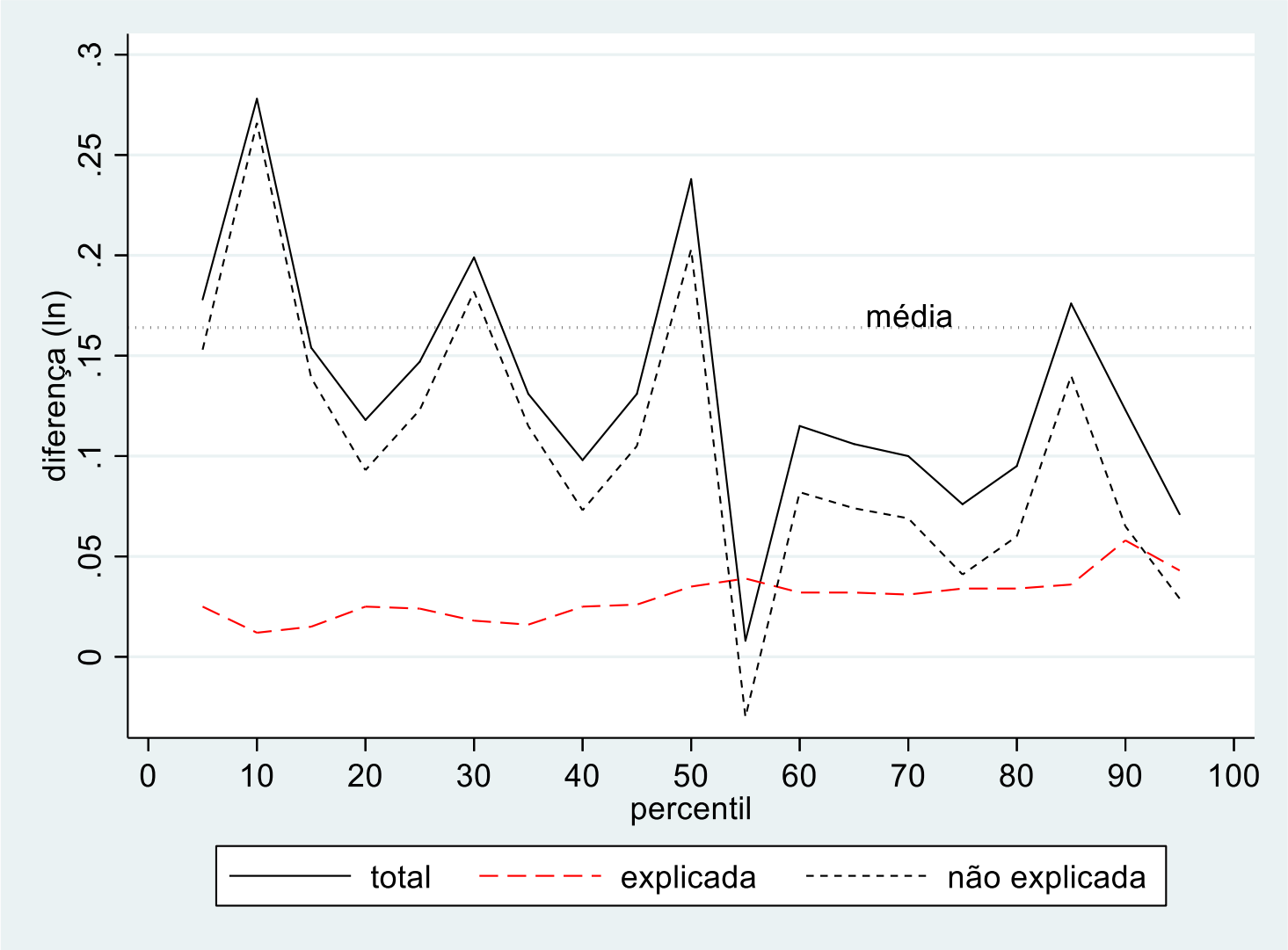
Resultados - Distribuição do sector de actividade desejado por género

	Observados					Conditionais	
Sector	% Total	Salário Esperado	% Mulheres	% Homens	Dif.	% Mulheres	Dif.
Construção	4.4	31,906	**3.6**	**5.0**	1.5	3.5	1.5
Indústria extrativa	3.6	30,288	**1.9**	**5.0**	3.1	2.9	2.1
Não sabe	1.6	30,089	1.5	1.7	0.2	0.8	0.8
Transporte	1.0	29,862	0.8	1.2	0.3	0.7	0.4
Saúde	9.3	29,780	**12.2**	**6.9**	-5.4	**18.4**	-11.5
Atividades Financeiras	18.0	27,996	19.5	16.8	-2.7	**15.6**	1.2
Ind. Transformação	3.1	27,957	**1.9**	**4.0**	2.1	**2.8**	1.2
Restaurante/Alojam.	1.8	27,573	2.5	1.3	-1.2	1.4	-0.1
Administração pública	10.9	25,714	**13.4**	**8.9**	-4.4	10.4	-1.4
Com. e Tecnologia	8.8	25,479	**7.3**	**10.1**	2.8	**8.8**	1.3
Agricultura e Pesca	3.6	24,681	3.4	3.8	0.3	3.6	0.1
Educação	29.0	24,315	28.3	29.6	1.3	26.7	2.9
Comércio	5.0	22,152	3.9	5.9	2.0	4.5	1.4
Total	100	26,506	100	100		100	

Decomposição da diferença salarial

	Efeito Composição (explicada)				Efeito Estrutura salarial (não explicada)			
	Média	Q10	Q50	Q85	Média	Q10	Q50	Q85
Total diferença	**0.164*** **	0.278***	0.238***	0.176***	0.164***	0.278***	0.238***	0.176***
	(0.025)	(0.033)	(0.029)	(0.039)	(0.025)	(0.033)	(0.029)	(0.039)
Total Efeito	**0.035** **	0.012	**0.035* **	0.036	**0.129*** **	0.266***	0.203***	0.140***
	(0.016)	(0.021)	(0.018)	(0.025)	(0.026)	(0.036)	(0.032)	(0.043)

Diferença salarial esperada com base no género, ao longo da distribuição, e decomposição entre efeito composição (explicado) e efeito estrutural (inexplicado)



UNITED NATIONS UNIVERSITY
UNU-WIDER
UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
CEEG

Algumas Reflexões

- Existe uma **forte evidência** de que **os estudantes universitários moçambicanos antecipam desigualdade salarial**.

- No entanto, os factores sugeridos pela literatura, que pudemos testar, para explicar essa desigualdade, explicam apenas **um quinto da mesma, principalmente na metade superior da distribuição dos salários esperados**.
- **Quase 80 por cento da desigualdade de género nos salários esperados fica por explicar, mesmo depois de controlar com informação ampla de várias características pessoais e das famílias**, incluindo algumas como o contexto familiar e os resultados de testes cognitivos que estão tipicamente omissos em estudos do mesmo tipo.

- Na decomposição detalhada do termo não explicado, é a constante que produz as estimativas mais elevadas, **o que forna difícil identificar que variável pode estar em falta**, uma vez que este termo incorpora eventuais efeitos diferenciais de variáveis e categorias omissas, bem como efeitos fixos de género não observados (*discriminação*?) que não estejam correlacionados com outras características.

A desigualdade nas expectativas salariais é evidente. Que próximos passos?

- Poderia ter sido um erro nas expectativas?
- Será que a profecia se cumpriu?
  - A evidência do inquérito de seguimento sugere que esta desigualdade existe.
    - … mais detalhes no lançamento do relatório, amanhã.
- Se existe uma desigualdade de género, se existe uma expectativa que essa desigualdade exista e se a literatura sobre a definição das expectativas só consegue explicar um quinto da desigualdade… resta uma **sugestão forte de discriminação com base no género,** que é esperada pelas estudantes universitárias.
- Existe, portanto, evidência de um fenómeno de *pipeline*?

Definitivamente, algo que vale a pena ver!

Obrigado

Sobre a Reponderação

1. É estimada uma regressão logit da probabilidade de uma observação corresponder a um finalista homem, dadas as características da pessoa observada e interacções: ex. se eram bolseiras, a sua auto-avaliação de performance académica e de fluência de inglês, satisfação com o curso, província de origem, universidade em que estudaram, …

2. É calculado o *propensity score*, ou seja a probabilidade condicional de a pessoa observada ser um finalista homem.

3. O *propensity score* é usado para redefinir pesos, aumentando o peso relativo de observações de mulheres para os quais a probabilidade condicional de ser homem é maior. → Ou seja, mulheres finalistas universitárias que, dadas as características que têm e suas interacções, poderiam, com maior probabilidade, serem, contrariamente ao facto, homens finalistas universitários

Estimativas da Regressão – Salários Esperados

	Men and Women		Women		Men	
Numerical abilities	0.000	(0.000)	0.001	(0.001)	-0.001	(0.001)
Verbal abilities	-0.000	(0.000)	0.001	(0.001)	-0.001	(0.001)
Rav abilities(?)	0.000	(0.000)	-0.000	(0.001)	0.001	(0.001)
Locus score	0.002	(0.008)	-0.011	(0.012)	0.010	(0.010)
25-34 years old	0.032	(0.032)	-0.010	(0.049)	0.057	(0.042)
35-44 years old	**0.161****	(0.055)	0.065	(0.083)	**0.265*****	(0.069)
45-55 years old	0.158	(0.096)	0.221	(0.121)	0.155	(0.145)
Receives scholarship	**0.081****	(0.031)	0.053	(0.053)	**0.087***	(0.040)
Relocated for University	0.059	(0.033)	0.139*	(0.062)	0.008	(0.038)
Has children	0.008	(0.034)	0.053	(0.053)	-0.024	(0.045)
Married	0.050	(0.039)	0.088	(0.054)	0.022	(0.058)
ever had a paid job	0.033	(0.026)	0.050	(0.038)	0.029	(0.035)
Had a prior internship	0.052	(0.029)	0.060	(0.045)	0.031	(0.039)
Performance: > average	0.035	(0.027)	0.051	(0.040)	0.027	(0.037)
Performance: excellent	**0.088***	(0.035)	0.079	(0.053)	**0.112***	(0.048)
Performance: doesn't know	0.087	(0.090)	0.069	(0.207)	0.130	(0.071)
Course duration	**0.040****	(0.012)	**0.046****	(0.016)	0.035	(0.019)
Secondary Education: public	0.022	(0.033)	0.008	(0.051)	0.010	(0.043)
Basic English Skill	-0.022	(0.031)	-0.018	(0.040)	-0.023	(0.046)
Limited Professional English Skill	-0.002	(0.033)	-0.063	(0.053)	0.038	(0.042)
Fluent/ Professional English Skill	-0.024	(0.046)	0.025	(0.086)	-0.043	(0.057)

	Men and Women		Women		Men	
Choose same course?	-0.012	(0.021)	0.020	(0.030)	-0.035	(0.028)
Family of growth: No formal Education	-0.073	(0.090)	-0.079	(0.242)	-0.061	(0.094)
Family of growth: Primary Education	0.058	(0.041)	0.061	(0.067)	0.053	(0.053)
Family of growth: Secondary Education	-0.012	(0.032)	0.030	(0.047)	-0.035	(0.044)
Family of growth: Professional and Technical Education	0.007	(0.033)	-0.036	(0.049)	0.039	(0.046)
Family of growth: Other/Don't Know	-0.122	(0.156)	-0.192	(0.153)	-0.049	(0.235)
EP: Cabo Delgado	0.030	(0.092)	-0.248	(0.240)	0.049	(0.095)
EP: Gaza	0.010	(0.063)	0.023	(0.112)	0.035	(0.079)
EP: Inhambane	-0.066	(0.061)	0.016	(0.099)	-0.081	(0.075)
EP: Manica	0.042	(0.084)	0.179	(0.153)	-0.027	(0.095)
EP: Maputo Province	-0.025	(0.034)	-0.044	(0.052)	0.001	(0.045)
EP: Nampula	-0.137	(0.121)	-0.029	(0.128)	-0.234	(0.178)
EP: Niassa	-0.005	(0.124)	0.331	(0.184)	-0.169	(0.140)
EP: Abroad/ Other	-0.157	(0.144)	-0.401	(0.221)	0.098	(0.176)
EP: Sofala	-0.073	(0.051)	-0.071	(0.086)	-0.073	(0.065)
EP: Tete	-0.119	(0.085)	-0.147	(0.130)	-0.098	(0.102)
EP: Zambezia	0.029	(0.072)	-0.180	(0.110)	0.133	(0.090)
Primary Education: Village (?)	-0.047	(0.044)	-0.066	(0.080)	-0.037	(0.053)
Primary Education: Town	0.022	(0.035)	-0.048	(0.060)	0.058	(0.045)
UEM	**0.215*****	(0.034)	**0.194*****	(0.057)	**0.222*****	(0.044)
UCM	0.109	(0.069)	0.178	(0.101)	0.039	(0.102)
UNIZAMBEZE	0.008	(0.060)	0.059	(0.120)	-0.028	(0.070)
USTM	0.071	(0.066)	0.075	(0.085)	0.119	(0.104)
APOLITECNICA	**0.288*****	(0.057)	**0.341*****	(0.077)	**0.209***	(0.096)

Estimativas da regressão – salários esperados

	Men and Women		Women		Men	
Education Management	-0.029	(0.055)	-0.106	(0.073)	-0.010	(0.089)
Humanities	-0.093	(0.066)	**-0.231***	(0.101)	-0.028	(0.090)
Social Sciences	-0.042	(0.056)	-0.032	(0.090)	-0.054	(0.072)
Economics and Management	-0.091	(0.054)	-0.161	(0.087)	-0.068	(0.071)
Accounting	-0.109	(0.072)	-0.146	(0.113)	-0.105	(0.104)
Law	-0.034	(0.072)	-0.196	(0.108)	0.064	(0.096)
Natural Science	0.017	(0.072)	-0.105	(0.128)	0.065	(0.087)
Information science	0.137	(0.073)	0.215	(0.164)	0.121	(0.088)
Engineering	**0.146***	(0.071)	-0.069	(0.156)	**0.214****	(0.082)
Agriculture	-0.094	(0.073)	-0.151	(0.114)	-0.072	(0.095)
Health sciences	**0.232****	(0.082)	0.092	(0.118)	**0.279***	(0.119)
Psychology	-0.015	(0.058)	-0.001	(0.084)	-0.058	(0.086)

	Men and Women		Women		Men	
Agriculture and fishery	0.002	(0.096)	0.063	(0.129)	-0.049	(0.131)
Extractive Industry	0.142	(0.082)	0.368	(0.190)	0.076	(0.088)
Manufacturing Industry	0.078	(0.074)	0.135	(0.151)	0.074	(0.083)
Construction	0.105	(0.071)	**0.371***	(0.145)	0.014	(0.084)
Commerce	-0.011	(0.062)	0.080	(0.109)	-0.078	(0.078)
Restaurant and accommodation	**0.204***	(0.085)	**0.295***	(0.123)	**0.245***	(0.106)
Transport	0.243	(0.126)	0.314	(0.211)	0.215	(0.159)
Communications and Technology	0.004	(0.052)	-0.012	(0.087)	0.024	(0.066)
Financial Activities	**0.212*****	(0.049)	**0.208****	(0.080)	**0.228*****	(0.064)
Public Administration	0.082	(0.049)	0.120	(0.067)	0.052	(0.074)
Health	0.047	(0.064)	0.017	(0.095)	0.129	(0.079)
Dont_know/No_work	0.136	(0.098)	0.226	(0.143)	0.162	(0.146)
Men	**0.129*****	(0.027)				
Intercept	9.537***	(0.096)	9.518***	(0.129)	9.702***	(0.138)
N	1,989		948		1,041	
R^2	16.3		15.9		20.4	

Decomposição da diferença nos salários esperados com base no género (ln)

	Composition effect (explained)				Wage structure effect (unexplained)			
	Average	Q10	Q50	Q85	Average	Q10	Q50	Q85
Total difference	0.164***	0.278***	0.238***	0.176***	0.164***	0.278***	0.238***	0.176***
	(0.025)	(0.033)	(0.029)	(0.039)	(0.025)	(0.033)	(0.029)	(0.039)
Total Effect	**0.035****	0.012	**0.035***	0.036	**0.129*****	**0.266*****	**0.203*****	**0.140*****
	(0.016)	(0.021)	(0.018)	(0.025)	(0.026)	(0.036)	(0.032)	(0.043)
Detailed effect								
Numerical abilities	0.001	0.001	**0.007***	**-0.010****	-0.085**	-0.049	-0.075	-0.133**
	(0.003)	(0.004)	(0.004)	(0.005)	(0.037)	(0.052)	(0.047)	(0.059)
Verbal abilities	-0.000	-0.000	-0.000	-0.000	-0.078	-0.006	-0.128**	-0.066
	(0.000)	(0.001)	(0.000)	(0.001)	(0.050)	(0.069)	(0.060)	(0.080)
Rav Abilities?	0.001	0.003	0.001	-0.001	0.033	0.064	0.024	-0.008
	(0.001)	(0.002)	(0.001)	(0.001)	(0.036)	(0.053)	(0.044)	(0.057)
Locus	-0.000	0.000	-0.000	-0.000	0.164	0.184	0.141	0.448**
	(0.000)	(0.001)	(0.001)	(0.000)	(0.117)	(0.173)	(0.140)	(0.186)
Age	0.001	0.002	0.003	-0.001	0.038	0.029	0.020	0.009
	(0.003)	(0.003)	(0.004)	(0.004)	(0.027)	(0.038)	(0.033)	(0.043)
Scholarship	0.009**	0.006	0.007	**0.016****	0.006	0.001	-0.012	0.019
	(0.004)	(0.005)	(0.004)	(0.007)	(0.013)	(0.017)	(0.015)	(0.020)
Relocated	0.009*	0.002	**0.016****	0.010	-0.039*	-0.032	-0.053**	-0.083***
	(0.005)	(0.007)	(0.007)	(0.008)	(0.021)	(0.028)	(0.024)	(0.031)
Has Children	-0.000	-0.000	0.001	-0.003	-0.024	0.014	-0.020	-0.025
	(0.001)	(0.002)	(0.002)	(0.003)	(0.021)	(0.030)	(0.025)	(0.033)
Married	-0.001	-0.001	-0.001	-0.002	-0.010	-0.019	-0.006	-0.002
	(0.001)	(0.001)	(0.002)	(0.002)	(0.011)	(0.015)	(0.014)	(0.020)
Prior job	0.006	0.003	0.005	0.002	-0.011	-0.031	-0.021	-0.008
	(0.005)	(0.007)	(0.006)	(0.008)	(0.029)	(0.043)	(0.037)	(0.046)

Decomposição da diferença nos salários esperados com base no género (ln)

	Composition effect (explained)				Wage structure effect (unexplained)			
	Average	Q10	Q50	Q85	Average	Q10	Q50	Q85
Prior Internship	0.000	0.000	0.000	0.000	-0.016	-0.060	-0.044	0.049
	(0.001)	(0.002)	(0.001)	(0.001)	(0.030)	(0.043)	(0.037)	(0.049)
Performance	0.005	0.007	-0.002	0.006	-0.000	-0.016	0.001	0.039
	(0.004)	(0.005)	(0.004)	(0.006)	(0.022)	(0.030)	(0.026)	(0.037)
Duration	0.003	-0.001	0.002	0.008	-0.042	-0.042	-0.154	0.118
	(0.002)	(0.001)	(0.002)	(0.006)	(0.092)	(0.125)	(0.097)	(0.175)
Type of Sec.	-0.002	-0.002	-0.004	0.001	0.001	0.021	-0.002	-0.019
	(0.002)	(0.003)	(0.003)	(0.004)	(0.011)	(0.014)	(0.013)	(0.018)
English	-0.002	-0.009	-0.007	**0.018***	0.017	0.010	0.032	0.046
	(0.006)	(0.009)	(0.007)	(0.009)	(0.033)	(0.049)	(0.040)	(0.049)
Same Course?	0.001	0.003	-0.001	0.001	-0.072	-0.090	-0.046	-0.101
	(0.001)	(0.002)	(0.002)	(0.002)	(0.052)	(0.082)	(0.062)	(0.082)
Family Education	0.001	-0.003	0.007	-0.005	-0.015	-0.262	-0.106	0.464*
	(0.005)	(0.007)	(0.006)	(0.008)	(0.241)	(0.420)	(0.221)	(0.275)
Primary school province	-0.000	-0.005	-0.003	-0.002	-0.283	-0.059	-0.311	-0.331
	(0.006)	(0.008)	(0.007)	(0.008)	(0.242)	(0.149)	(0.333)	(0.265)
Type of primary sch.	-0.001	0.008	-0.005	-0.007	-0.012	0.100	-0.053	-0.187*
	(0.004)	(0.006)	(0.005)	(0.007)	(0.081)	(0.114)	(0.101)	(0.112)
University	-0.002	0.003	0.002	-0.004	-0.045	0.001	-0.050	-0.092
	(0.007)	(0.006)	(0.007)	(0.009)	(0.040)	(0.056)	(0.049)	(0.068)
Study area	**0.012****	0.001	0.010	**0.019***	-0.019	0.117	0.123	-0.092
	(0.006)	(0.007)	(0.008)	(0.011)	(0.102)	(0.150)	(0.129)	(0.160)
Work area	-0.006	-0.006	-0.001	-0.011	0.082	0.094	0.375**	-0.275
	(0.007)	(0.008)	(0.008)	(0.011)	(0.159)	(0.225)	(0.158)	(0.248)
Constant					0.539	0.295	0.567	0.369
					(0.425)	(0.577)	(0.496)	(0.572)